

O Natal está a chegar,
“vamos armar o presépio
que vêm aí os homens da
charola”



COMO CONSTRUIR O PRESÉPIO ALGARVIO

TRONO

O *trono*, também designado de *altarinho*, *escadaria*, *penha* ou *charola*, imita o altar-mor de uma igreja. Pode ser feito com gavetas de cómodas ou de outros móveis da casa. Em tempos idos, como alternativa usavam-se medidas dos cereais (caixas de madeira). O presépio mais comum é formado por três degraus. No entanto, pode-se acrescentar mais caixas, ficando o *altarinho* do Menino mais vistoso.



ORNAMENTAÇÃO DO TRONO

O trono deve ser coberto com tecido branco - um lençol, toalhas de linho rendadas, panos bordados, entre outros.

Ornamenta-se o *altarinho* com produtos da terra, sendo os mais comuns na região algarvia laranjas, amêndoas, figos,... Colocam-se ainda as *searinhas*, previamente semeadas dentro de pratos ou tijelas.

As *searinhas* de grão-de-bico, aveia, cevada, ervilhas, lentilhas, tremoços, etc. eram semeadas, com um pouco de água, no início de dezembro para terem tempo para crescer e serem colocadas no *trono* no dia 8 de dezembro (dia da Nossa Senhora da Conceição). Eram abençoadas pelo Menino Jesus “para dar muito pão às sementeiras”, sendo plantadas no campo depois da festa de Natal.



MENINO JESUS

“As imagens têm, habitualmente, cerca de 20 cm de altura. A cabeça, feita em série, apresenta uma pequena ondulação, para fazer realçar o cabelo, e é ligeiramente achatada. As imagens mais trabalhadas têm uma cabeça maior e mais proporcionada. O corpo apresenta, sempre, uma anatomia muito esguia e muito imperfeita, pois era para ser vestido.

Os braços abertos aparecem arqueados e um mais levantado do que outro. A mão esquerda está fechada e, entre dedos, o Menino Jesus sustém um raminho de flores de papel. A mão direita apresenta-se aberta com os dedos em concha. “

“A cabeça tem um resplendor estrelado em folha-de-flandres”

“A imagem é colocada em cima de uma penha de madeira. Tem o especto de um paralelepípedo, na posição vertical, com pequenas ondulações (Sugere um trono). Tem de altura cerca de 10 cm e de largura 5 cm. A base é recortada e tem uma espécie de pés, nas extremidades. É pintada de várias cores onde predomina o castanho. Para facilitar o trabalho, a penha não tem degrau, como vulgarmente, faziam os outros artesãos. Este pinta-santos só colocava os degraus nos “Meninos ricos”, dizia a filha Mariana, e eram mais caros.”¹

“O Menino Jesus, no seu trono de glória, estava ali de pé, triunfante e vitorioso. É Rei e senhor do universo, o redentor. É Jesus (Salvador), o Cristo (Ungido), o Emanuel (Deus connosco). O Messias prometido, o Filho de deus Altíssimo. O “botão” que nasceu da “roseira”, Por isso, os pinta-santos colocavam, numa das mãos, um raminho de flores de papel.”²

¹ “Natal no Algarve Raízes Medievais”, 2002, p. 100, Padre José da Cunha Duarte, Edições Colibri, Lisboa.

² “Natal no Algarve Raízes Medievais”, 2002, p. 108, Padre José da Cunha Duarte, Edições Colibri, Lisboa.